

A ATUAÇÃO DA SEMANA NACIONAL DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS DE JOÃO PESSOA: A IMPORTÂNCIA DE SE FALAR EM FINANÇAS NAS ESCOLAS

Autores: Luana de Oliveira Ferreira¹

Ruaní Domingos da Cunha²

Thales Spinelli Maximo Lins³

Wenner Glaucio Lopes Lucena⁴

Introdução- No Brasil, a preocupação com as finanças ainda ocorre de maneira distante e tímida; conforme isto se sentiu uma necessidade de trazer temas como orçamento doméstico e necessidade de poupar para algo, mas próximo da realidade (FERABAN, 2010). Para Lusardi e Tufano (2009), pessoas com baixa educação financeira são mais propensas a ter problemas com dívidas, e são menos aptos para escolher investimentos com taxas mais baixas (Hasting e Tejeda- Ashton 2008), assim como menos propensos a acumular e gerir riqueza (LUSARDI e MITCHELL 2006, 2007a, 2009). Lusardi (2007) afirma que as gerações futuras podem ter o futuro financeiro comprometido devido a não serem financeiramente educados. Henriques (2010) enfatiza que a educação financeira tem um papel fundamental na sociedade e que esta deve ser implantada desde cedo na vida das crianças através das escolas, o objetivo é preparar os jovens para que eles tenham uma vida financeira sadia e com isso um maior bem-estar. Assim, o objetivo desse trabalho é verificar se as crianças não alcançadas pelo projeto de educação financeira possuem os conhecimentos básicos como poupança e reconhecimento do que são bens supérfluos, necessários e essenciais.

Metodologia- No ano de 2014 o Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef) realizou a semana da educação financeira, conhecida como a semana Enef, que teve como objetivo principal divulgar as estratégias nacionais de

¹ Ciências Contábeis, discente colaborador, Luana.oliveirafer@hotmail.com

² Ciências Contábeis, discente colaborador, ruanimassafera@hotmail.com

³ Ciências Contábeis, discente colaborador, thalesmaximo@hotmail.com

⁴ Ciências Contábeis, departamento de finanças e contabilidade, professor orientador, wdlucena@yahoo.com.br

educação financeira .A pesquisa ocorreu de forma descritiva durante a semana dedicada a educação financeira, onde apresentou-se peças teatrais sobre poupança assim como exposição de bens supérfluos, necessários e essenciais através de um supermercado modelo. **Análise dos dados-** Foram alcançadas 80 crianças da escola estadual Pedro Lins de Oliveira aonde a temática não é explorada, nesse contexto ficou perceptível que as crianças não alcançadas pelo projeto citado não apresentam conhecimentos financeiros suficientes para realizar nem as praticas comuns como poupar, ou fazer escolhas como o que se é necessário ter do que é supérfluo ou essencial, sendo citado, por exemplo, pelos alunos: roupas e eletros eletrônicos como bens necessários, os mesmos conheciam ferramentas para poupar como os cofrinhos, mas não tinham conhecimentos de outros meios como a poupança, alguns alunos atrelavam poupança como meio de pagamento do cartão de credito, tendo uma percepção errônea e equivocada da temática. **Considerações finais-** A maioria das crianças desconhecia os benefícios de poupar, e gerir suas finanças. Notou-se portanto que se faz necessária à implantação na grade disciplinar de matérias que possam integrar a educação com o dia a dia financeiro das mesmas.**Palavras chaves:** Educação financeira; Crianças; Poupança; Escolas.

¹ Ciências Contábeis, discente colaborador, Luana.oliveirafer@hotmail.com

² Ciências Contábeis, discente colaborador, ruanimassafera@hotmail.com

³ Ciências Contábeis, discente colaborador, thalesmaximo@hotmail.com

⁴ Ciências Contábeis, departamento de finanças e contabilidade, professor orientador, wdlucena@yahoo.com.br